

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: A OCORRÊNCIA DE DELIRIUM EM PACIENTES SUBMETIDOS AO USO DE SEDATIVOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Relatoria: RENATA GALISA VILARINHO SOARES

Flávia Dayana Silva Pereira

Autores: Mayara Feliciano da Silva e Sousa

Pietro Rodrigo Almeida e Sousa

Karla Cristina Santos de Moura

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O paciente internado em unidade de terapia intensiva está constantemente exposto a intenso sofrimento psíquico causado pelo medo, ansiedade, distúrbios do sono-vigília, manipulação desconfortável e imobilidade no leito. Isso pode desencadear quadros psicóticos com agitação leve ou até mesmo intensa agressividade e violência, expondo ao risco a integridade física do paciente e da equipe, e comprometendo a sua recuperação. Embora esta terapêutica seja usada como medida de conforto, estudos mostram que o uso de sedação tem influenciado, diretamente, no acometimento do delirium nestes pacientes. Diante disso, o uso de analgo-sedação em terapia intensiva deve ser criteriosamente acompanhado de rigorosa avaliação dos níveis de sedação atingidos. **OBJETIVOS:** Definir sedação e delirium; discutir as escalas de Ramsay e RASS como instrumentos para avaliação do nível de sedação; discutir a avaliação do delirium pelo enfermeiro, utilizando o CAM- ICU. **METODOLOGIA:** realizou-se uma pesquisa bibliográfica, via internet, na seguinte base de dados: Biblioteca virtual em saúde. Determinou-se como período de busca, os anos entre dois mil e seis e dois mil e dez. Foram selecionados para análise os artigos que mencionassem, em seus títulos e/ou resumos, as palavras-chave: delirium, sedação e terapia intensiva, que estivessem dentro do período delimitado. **RESULTADOS:** Após a análise dos artigos, formaram-se três categorias, definindo sedação e delirium, Avaliação do nível de sedação utilizando as escalas de RAMSAY E RASS, Utilização do CONFUSION ASSESSMENT METHOD para analisar delirium em unidade de terapia intensiva. Observando a experiência vivida em pacientes internados de UTI, estudos evidenciaram o grande potencial traumático presente no cotidiano desses indivíduos. Portanto torna-se necessária a utilização sistemática de instrumentos de avaliação da dor, agitação e delirium, o que permite individualizar o tratamento, com perspectiva de diminuição nos seus índices de morbimortalidade, além de melhorar a interação entre a equipe interdisciplinar e os pacientes. **CONCLUSÃO:** Evidenciou-se que o tema em estudo ainda é pouco explorado no contexto nacional, principalmente, no que se refere a produção científica realizada por profissionais Enfermeiros no que concerne a ocorrência de delirium em pacientes submetidos ao uso de sedativos, sendo esta, uma condição clínica de causa multifatorial e de difícil diagnóstico pela equipe multidisciplinar.